

## ***A HISTÓRIA DO JOÃOZINHO***

Pensamos que todos conhecem a história do Joãozinho, o rapazinho de 7 aninhos que vivia com o pai e a governanta da casa, porque a mãezinha já “estava com Jesus”.

O Joãozinho estava habituado a conviver quase que todas as horas do dia a dia com o paizinho... mas acontece que, vez por outra, o pai precisava trabalhar (era advogado e encontrava-se muitas vezes com os colegas, para resolverem situações do mesmo foro a que todos se dedicavam).

Numa tarde de reunião dos mais velhos, o Joãozinho teve que se contentar com a presença de D. Maria – a governanta – enquanto o pai estivesse a trabalhar, mas porque gostasse muito mais da companhia do pai que da senhora, antes que o pai o chamasse ele dirigiu-se ao escritório, a chamá-lo. Os olhos arregalados do pai, fitos em si, disseram à criança o quanto a sua atitude estava sendo intempestiva... mas, apesar disso, insistiu mais uma vez, outra e ainda outra!

À terceira, o pai em vez de ralhar com ele olhou em volta, os papeis espalhados pela secretária, reparou num jornal ali esquecido e na figura do mapa-mundi que sobressaía da página aberta, e rasgou parte da página, a fazer da figura um puzzle de peças mais ou menos pequeninas, enquanto dizia para a criança:

- Toma: quando tiveres juntado todos estes pedacinhos do jornal sem errares a figura, eu deixo o trabalho e vou passear contigo.

Julgava o senhor que não andando o filho ainda a estudar geografia devido à sua pouca idade, não teria possibilidade de nas horas mais próximas lhe voltar a aparecer, interrompendo o trabalho que ele fazia. Julgava... mas enganou-se, porque pouco mais de passada meia hora o Joãozinho voltou ao escritório, levando, cuidadosamente, nas mãos, o jornal com a folha direitinha, mostrando o mapa-mundi que o pai rasgara.

- Mas como é possível?! Foi a D. Maria que te ajudou?

- Não, pai, foi fácil: eu reparei que do outro lado da figura estava um homem: então, eu endireitei o homem, consertei o mundo!

\*

Endireitar o homem para consertar o mundo!

Lembramo-nos desta frase a propósito da pandemia que, queiramos ou não, todos estamos vivendo, dela participando melhor ou pior, intentando – ou não – cumprir com as instruções que o Governo vai mandando para todos nós; lembrámo-la, principalmente, pela indisciplina com que alguns – mais do que seria agradável de contar – vão fugindo às indicações, provocando ajuntamentos de toda a espécie, numa indisciplina que lembra, em muito, o comportamento de cada um de nós quando fomos criança. Mas já não somos. Somos todos adultos, e afirmamo-nos como seres responsáveis – embora, tristemente, mostrando bem pouco do que entendemos por responsabilidade.

Como espíritas, recordamos a primeira das recomendações de Emmanuel para Chico Xavier, quando se ofereceu para trabalhar com ele:

- Disciplina.
- Disciplina...
- Disciplina!

Disciplina... tão necessária no dia a dia de cada um que, quando não exista, tudo se pode transformar num caos, sem qualquer espécie de organização.

Estamos cansados de quarentenas? Estamos.

Estamos cansados de estar quase fechados em casa, sem nada fazermos do que realmente nos apetece? Estamos.

Estamos cansados de ouvir dizer que não se sabe quando este surto – o 2º ou o 3º? – vai terminar? Estamos.

Então, o que fazemos para melhorarmos a situação? Enquanto reclamamos dos Serviços de Saúde, afirmando que podiam fazer mais do que fazem – o que fazemos para colaborar? Onde está a nossa quota-parte de colaboração a ajudar a que as coisas melhorem, para nos sentirmos todos libertos? Ninguém sabe, porque ninguém vê!

Então, nestas palavras nossas que são um apelo, vamos tentar agir TODOS um pouco melhor, para que brevemente possamos ter a alegria de ouvir dizer que tudo está a melhorar, que tudo está diferente para melhor!

E é fácil que assim aconteça: basta apenas fazermos como o Joãozinho: endireitar o homem (este ser indisciplinado que existe no imo de todos nós que leva a que contrariemos sempre o que se deve fazer de certo), e consertarmos o Mundo!

Vamos faze-lo, porque todos queremos um Amanhã melhor, porque todos somos disciplinados e queremos viver de acordo com o que a Doutrina Espírita nos vai ensinando. Vamos faze-lo porque, se cada um começar a ser exemplo... os outros vão seguir-nos e o nosso cantinho...

aquele local que é o de cada um de nós, ficou finalmente livre desse “hóspede indesejável” que se chama coronavírus!